



## **RELATÓRIO TÉCNICO**

Título da Atividade: <b>Workshop Mapeando o Comum na Grande Vitória</b>
---

Nome do Coordenador: Clara Luiza Miranda

Nº do Registro SIEX: 200438

Centro / Departamento (Artes/ Arquitetura e Urbanismo)

A atividade vem sendo apoiada pela PROEX desde 03 / 2015

Período a que se refere o Relatório: 2015

Deseja Renovar? Não ( ☒ ) Sim ( ☐ ) Período:

---

### **Resumo das Atividades Executadas no Período.**

#### **I - Objetivos da proposta inicial:**

1. Este projeto foi uma realização conjunta da professor do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e do Labic: Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura, coordenando pelo professor Fabio Malini.
2. Discutir o termo comum, sua ressemantização, sua importância no mundo contemporâneo.
3. Realizar trabalho teórico e prático mediante *workshops*, palestras e visitas técnicas. As atividades desenvolvidas baseiam-se em metodologia concebida por Pablo de Soto e outros, experimentada em cidades como: Atenas, Istambul, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte.
4. O evento proposto tratou da introdução ao estudo sobre o termo comum e à metodologia citada; atividades seguintes são parametrização, cartografia, e finalmente, a produção de textos e de documentários curtos.

5. Visava-se um público de movimentos sociais, de ativistas, de coletivos, artistas, ambientalistas; no mundo acadêmico, dirige-se aos grupos de pesquisa, estudantes, docentes que se interessam por cartografia em suas diversas abordagens e que acompanham/ estudam conflitos socioambientais, urbanos e movimentos sociais que atuam na Região Metropolitana da Grande Vitória..

## II - Etapas executadas no período visando ao alcance dos objetivos:

1 – Esse projeto realizou-se conectando ensino, pesquisa e extensão. No primeiro semestre de 2014 no DAU - Tópicos da Arquitetura Contemporânea: Mapeando o comum na RMGV (ARQ 03622) de 60 horas foi ministrada pela coordenadora, contando com o estágio docência de Bruno Bowen Vilas Novas, cursaram essa disciplina alunos do curso de arquitetura e urbanismo, do PPGAU, e de outros cursos de graduação da Ufes. Foi conduzido entre 2014 e 2015 dois Projetos de Iniciação Científica – PIBICs: Habitação e cidade: situações de conflito, de risco socioambiental e de resiliência (Porto comercial/ trabalhadores de ofícios tradicionais) realizado por Jessica Pizzeta e um Segundo IC, realizado por Gelso Vieira, Habitação e cidade: Situações de conflito, de risco socioambiental e de resiliência (Grande Terra Vermelha, Vila Velha).

2 – No segundo semestre de 2014 e nos primeiros meses de 2015, realizaram-se reuniões de nivelamento e para organização conduzidas no Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

3 – O evento contou com um bolsista de extensão que obteve remuneração por um Mês, esse bolsista participou da organização do evento desde janeiro de 2015, exerceu as atividades programadas até o fim de março segundo a metodologia descrita no projeto: parametrização, conclusão de relatórios dos grupos de workshop.

4 – Realização de evento com os visitas técnicas, workshops, conferências, fóruns entre 16 a 21 março.

4.1. – Foram realizadas duas incursões pela Grande Vitória – a primeira de Carapina à Terra Vermelha, passando pelo Porto de Vitória, pelos bairros de Paul e Divino Espírito Santo. A visita teve duração de sete horas. Na segunda incursão, no dia 20 de março, o percurso realizou-se da Ufes ao bairro Novo México e à Itapuã. Nesses locais realizaram-se visitas técnicas e discussões com organizações locais, como o Banco Terra, Move, Centro Comunitário de Paul (dia 16 de março).

4.2.- Realização da Conferência: Enclaves e conflitos socioambientais na Região Metropolitana da Grande Vitória pelo Prof. Dr. Cláudio Luiz Zanotelli do Departamento de Geografia da Ufes (dia 17 de março).

4.3.- Fórum dos movimentos sociais, ativistas e coletivos (dia 17 de março).

4.4.- Palestra com: Pablo de Soto (doutorando do em Comunicação pela UFRJ) e Natasha Rena (Professora da Escola de Arquitetura da UFMG).

4.5.- Realização de oficinas nos dias 18, 19 no Labic e no dia 20 de março realizou-se o Workshop no Coletivo Casa Digital em Novo México, Vila Velha.

4.6.- Foram feitos registros fotográficos e vídeos e realizaram-se os mapeamentos coletivos dos conflitos, enclaves e dos comuns no Grande Vitória nas oficinas.

4.7.- Foi construída uma tenda onde se realizaram as atividades de reunião e palestras nos dias do evento: A tenda do Comum.



Fotos do arquivo do evento dia 17/03/2015

III - Apresentação e discussão sucinta dos resultados obtidos, informando o avanço, teórico, experimental ou prático obtido pela atividade de extensão, deixando claros aspectos como impacto e abrangência social, interdisciplinaridade e publicidade.

Região recorte do Mapping the Commons da Grande Vitória. O mapeamento foi efetuado na plataforma Google. Ver imagens a seguir.



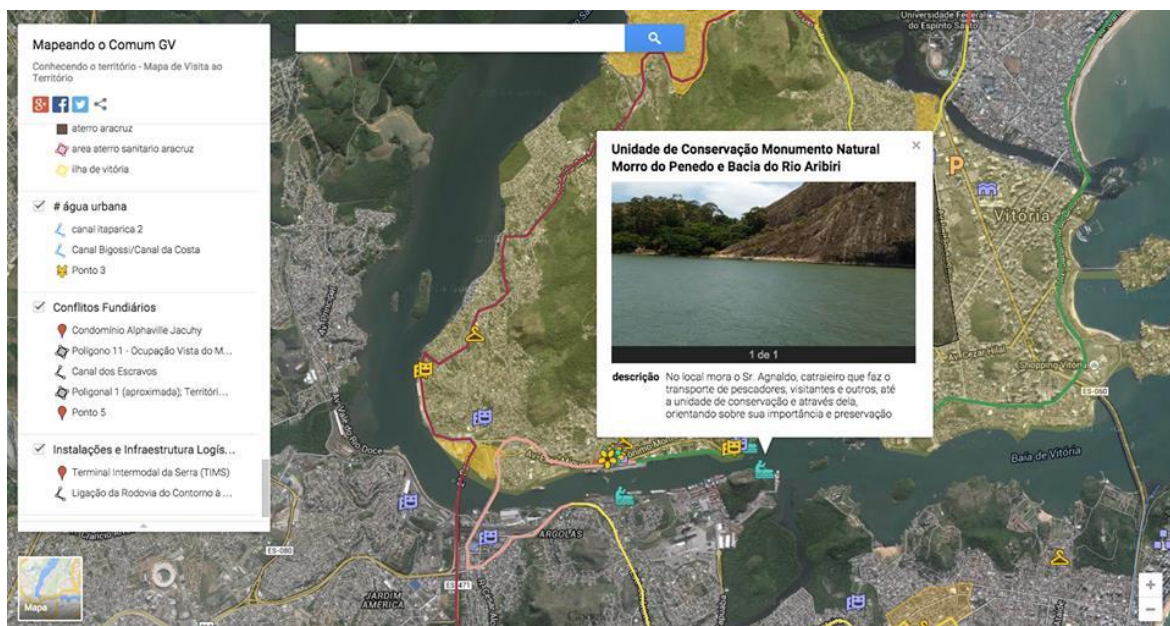


Foto mapa d'o comum em Vitória, cadastramento de informações. Sobre Google Maps.

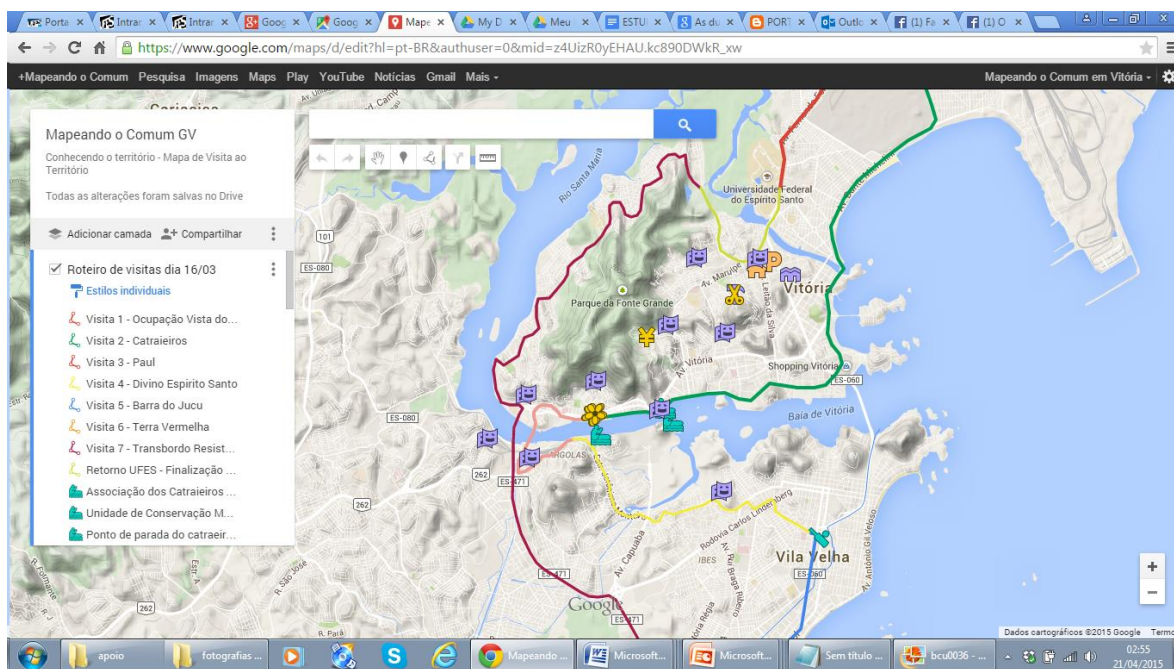
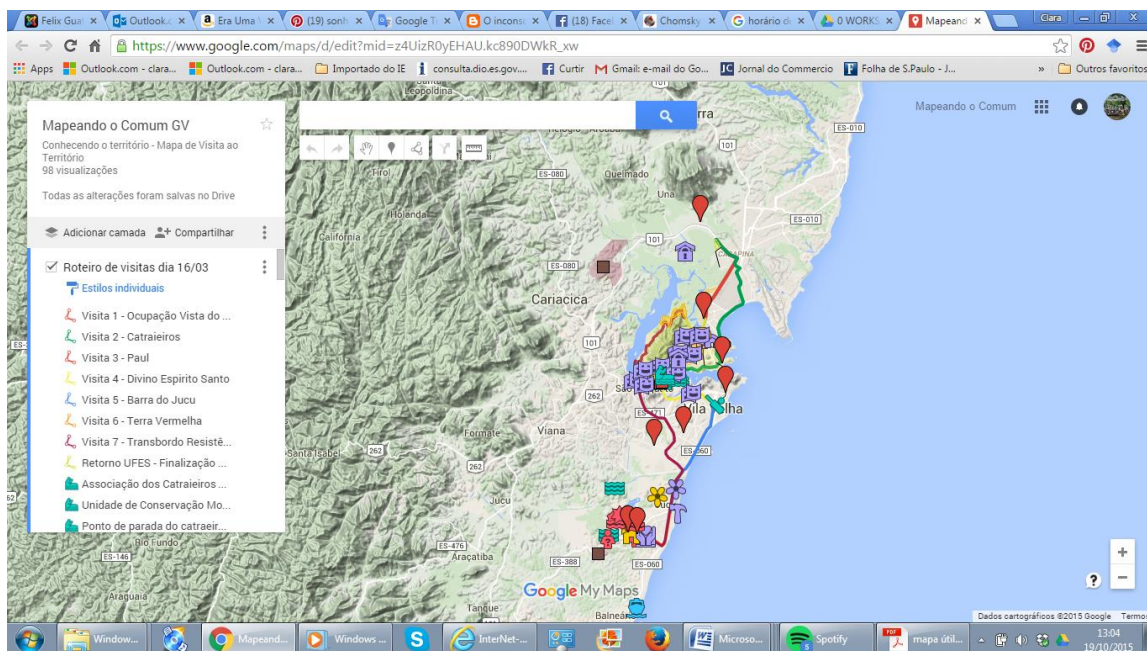
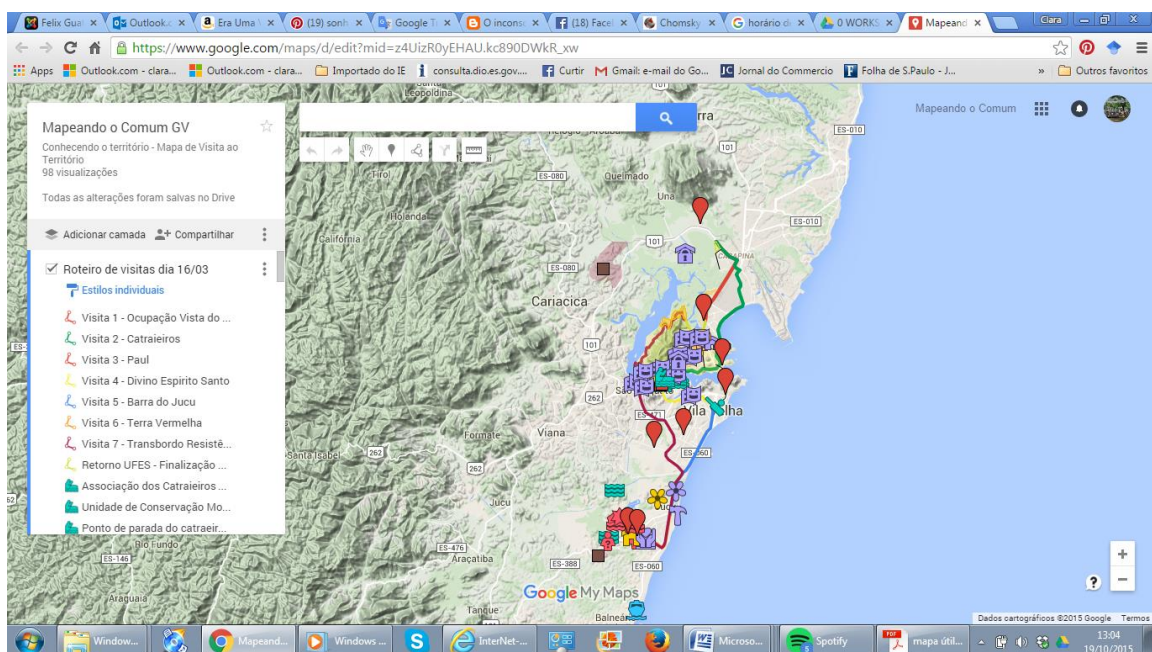


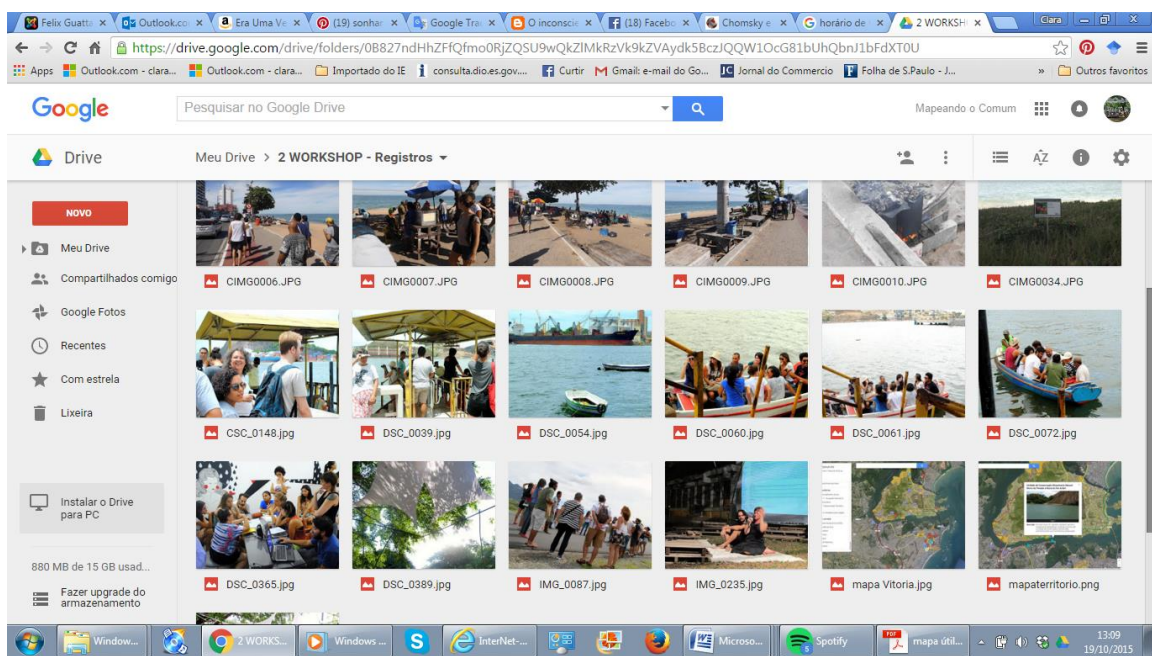
Foto captura de tela do mapeamento em andamento (mapa de coletivos de artes visuais, comunicação e organizações sociais como Catraieiros). Imagem 20/04/2015. Google Maps/ Meus mapas.



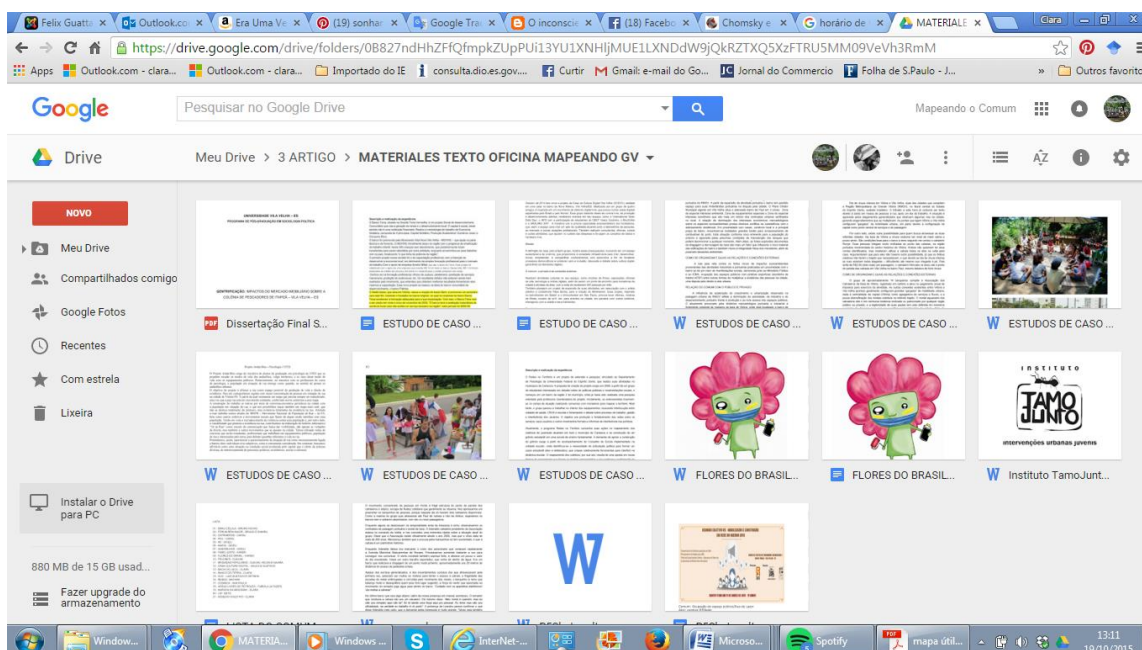




Território Grande Vitória e Terra Vermelha, captura de Tela 19/10/2015. Os dois bolsistas IC mantiveram o mapeamento até setembro de 2015.



Registros fotográficos à época do evento.



Arquivo dos artigos produzidos sobre os coletivos e movimentos. Lista de coletivos e entidades estudados na relação comum/ território: Emau Célula; Fórum Bem Maior; Catraeiros; Associação de Moradores de Paul; Coletivo R5, Maruí; Andarilhos (Psicologia); Instituto Tamo Junto; Flores Do Brasil; FEJUNES, Brigadas Populares; Casa Cultura Digital, Bacia do Jucu; Banco Terra; CUC (cicloativistas); Redes; Cósmica; Áreas Livres de Petróleo; Marcha da Maconha; Lis (Psicologia); Assédio Coletivo.

Outro produto foi a apresentação de comunicação na mesa “Metrópole biopolítica, cartografias emergentes e urbanismo tático”, em Belo Horizonte, no Encontro Nacional ANPUR- Espaço, planejamento e insurgências: alternativas contemporâneas para o desenvolvimento urbano e regional.

IV - Relacione os principais fatores negativos e positivos que interferiram na execução da atividade.

Os fatores negativos limitação de recursos, as passagens Belo Horizonte- Vitória- Belo Horizonte da palestrante Natacha Rena foram pagas com recursos próprios (da coordenadora).

No entanto, registra-se: contou-se com recursos do Labic (recebidos de editais de pesquisa) para pagamento de diárias e de passagens aéreas do promotor da oficina Pablo de Soto (entre o dia 16 e 21); apoio do restaurante Universitário que forneceu refeições pelo valor mínimo aos participantes em todos horários nos dias 17, 18, 19 e 20 da oficina, jantar do dia 16 de março. A PROEX deu apoio com uma bolsa de extensão por um mês, a prefeitura da Ufes forneceu o transporte nos dias necessários. Esse apoio da universidade é considerado um fator positivo.

Outro fator positivo foi o contato entre pessoas dos numerosos movimentos sociais, ativistas e coletivos da Grande Vitória com grupos acadêmicos como Lis - Laboratório de Imagens da Subjetividade, Andarilhos ambos do Curso de Psicologia da Ufes, Labic do

Centro de Artes, Poesi - Política Espacial das Imagens Cartográficas da Geografia da Ufes e alunos da graduação e do PPGAU Ufes.

Nossa expectativa era de 40 participantes (incluindo organizadores, oficiantes e palestrantes), entretanto, tivemos 77 inscrições com participação efetiva (incluindo organizadores). (Lista em anexo)

V – Equipe: Preencha o quadro abaixo, informando discentes, docentes, técnicos e colaboradores externos envolvidos no período:

1. Informar o nome dos bolsistas de Extensão: André Azoury Vargas (um mês de bolsa)  
Atividades Desenvolvidas: atividades programadas segundo metodologia descrita no projeto: parametrização, conclusão de relatorias dos grupos de workshop.

2. Informar nome dos voluntários: Luis Cláudio Miranda Junior, Aline de Mattos Viana; Rayanne Maffei

3. Informar nome dos colaboradores internos ou externos

Fabio Luis Malini	CAR/ COS/ Labic	Colaborador.
Gisele Girardi	CCHN/ GEO/ Poesi	Colaboradora
Gelso de Souza Vieira	Graduação Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Jessica Pizetta Pesse	Graduação Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaboradora
Ana Paula Damásio	Graduação Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaboradora
Marcos Gomes Ribeiro	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Bruno Bowen Vilas Novas	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Lindomberto Ferreira Alves	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Saulo Yamamoto	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
André Azoury Vargas	Graduação Geografia/ CCHN	bolsista
Luiz Gustavo Gabler	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Wildes Krohling	Mestrado Arquitetura e urbanismo/ CAR	Colaborador
Pablo de Soto	Doutorando Pos com/ UFRJ	Colaborador
Caroline Vallandro Costa	Mestranda EA/ UFMG	Colaboradora
Lutero Pröscholdt de Almeida	Doutorando/ PPGAU/ UFBA	Colaborador
Natacha Rena	Professora Escola de Arquitetura da UFMG	Colaboradora



VI - Relacionar formas de apoio, incluindo a obtenção de auxílios junto a órgãos de fomento nacionais, internacionais ou estrangeiros.

Passagens AÉREAS:

Belo Horizonte-Vitória- Belo Horizonte (recursos coordenadora)

Rio de Janeiro-Vitória- Rio de Janeiro (recursos Labic via editais em vigor)

Diárias Pablo de Soto (recursos Labic)

Os demais recursos foram providenciados com intermediação da Proex Ufes: transporte e alimentação.

VII - Contatos Nacionais e Internacionais efetivamente ocorridos em função da atividade, como: convênios, pesquisadores visitantes, etc.

VIII - Informe possíveis trabalhos publicados e/ou aceitos para publicação no período, relacionados com a atividade em pauta: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais e internacionais, resumos em congressos, reuniões científicas e semelhantes.

IX - Patente ou registro de invenção ou técnica (informar o título, se a patente é nacional, internacional ou “joint ventures” e outros dados que julgar adequados):

X – Informar outras atividades extensionistas, científicas ou administrativas que julgar pertinentes no período: organização ou participação em eventos científicos, consultorias, assessorias a órgãos de fomento, etc.

OBS1: Encaminhar o relatório à Chefia do Departamento para aprovação e envio à PROEX.



---

Nome e Assinatura do Representante